



OLIMPÍADAS DA LÍNGUA PORTUGUESA

3.º Ciclo do Ensino Básico

1.ª Fase

Duração da prova: 60 minutos (+10 minutos de tempo suplementar)

Data: 15 de fevereiro de 2019

Escreve, de forma legível, a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respetivas respostas. Todas as respostas devem ser registadas na folha de respostas.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso do dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Sempre que precisares de alterar ou de anular uma resposta, risca, de forma clara, o que pretendes que fique sem efeito.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Por cada item, apresenta apenas uma resposta. Se apresentares mais do que uma resposta a um mesmo item, só a primeira será classificada.

Para responderes aos itens de escolha múltipla, escreve, na folha de respostas:

- o número do item;
- a alínea que identifica a opção escolhida;
- a opção escolhida.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

GRUPO I

Para responderes a cada item (1 a 20), seleciona a única opção correta.

Escreve, na folha de respostas, o número do item e a alínea que identifica a opção escolhida.

1. Das expressões seguintes, a única que não tem uma palavra grave é
 - a) chegar às colunas de Hércules.
 - b) ir buscar lã e vir tosquiado.
 - c) ter falta de chá.
 - d) ser um otário.

2. A expressão que tem um erro ortográfico é
 - a) ser cáustico.
 - b) chegar à apoteose.
 - c) ser sumítico.
 - d) dar uma abébia.

3. A série de palavras em que não há qualquer erro ortográfico é a da opção
 - a) infernizar – atrasar – cristalisar
 - b) xisto – chispe – enxerto
 - c) gorgeio – chilreio – coxeio
 - d) pajem – vagem – moagem

4. O provérbio que tem um erro ortográfico é
 - a) *Seja o ano que fôr, agosto quer calor.*
 - b) *Nasce erva em março, ainda que lhe deem com um maço.*
 - c) *Em abril, águas mil coadas por um funil.*
 - d) *Janeiro geoso e fevereiro chuvoso fazem o ano formoso.*

5. A opção que completa corretamente a frase «Ontem, o teu trabalho foi _____ fora, mas já tens _____ outros documentos em casa.» é
 - a) imprimido/ impresso.
 - b) impresso/ impresso.
 - c) impresso/ imprimido.
 - d) imprimido/ imprimido.

6. A expressão sinónima de «*Dar um bigode*» é
 - a) vencer por grande margem.
 - b) dar um raspanete.
 - c) ser machista.
 - d) fazer um galanteio.

7. Na frase «O Joaquim zangou-se com o irmão e mandou-o plantar _____», a palavra que falta é
- couves.
 - cebolas.
 - alhos.
 - batatas.
8. O grupo que tem uma palavra que não se integra no conjunto é
- carrasco, algoz, executor, verdugo.
 - vínculo, laço, atilho, nó.
 - esconso, oculto, escondido, inútil.
 - auspício, agouro, peregrino, presságio.
9. Uma pessoa *voluntariosa* é alguém que
- age de boa vontade.
 - se rege pela sua vontade.
 - se oferece para ajudar os outros.
 - desempenha tarefas difíceis.
10. Os antónimos de *proeminência* e de *inusitado* são, respetivamente,
- saliente e inútil.
 - concavidade e raro.
 - resoluto e corriqueiro.
 - reentrância e habitual.
11. A expressão «vira-casaca» significa pessoa que
- se assusta facilmente.
 - se esconde dos outros.
 - muda facilmente de opinião.
 - compra constantemente roupa nova.
12. «*Se o velho pudesse e o novo quisesse, [...]*» é o início de um provérbio. A metade que o completa é
- não havia quem não o soubesse.
 - nada havia que não se fizesse.
 - não havia quem tudo sofresse.
 - não se perdia o que se soubesse.
13. A expressão sinónima de *ex aequo* é
- de súbito.
 - de forma líquida.
 - com igual mérito.
 - com exclusividade.

14. Diz-se que alguém «*tem falta de chá*» porque
- a) não é uma pessoa prevenida.
 - b) não é extrovertido.
 - c) não gosta de chá.
 - d) não tem educação.
15. As palavras que permitem completar corretamente a frase «O acesso ao estádio tem sido _____ aos apoiantes da equipa da casa, que só poderão aceder normalmente às bancadas se _____ à direção.» são, respetivamente,
- a) restringido/ convier.
 - b) restrito/ conviesse.
 - c) restringido/ conviesse.
 - d) restrito/ convier.
16. A hipótese que completa corretamente a frase «O juiz não iria gostar da atitude do advogado e _____ em tribunal. Devido a isso o advogado leria melhor o processo, prepararia o seu discurso e _____ redigido para a sala de audiências.» é
- a) diria-o e traria-o.
 - b) di-lo-ia e trá-lo-ia.
 - c) dizê-lo-ia e trazê-lo-ia.
 - d) dir-lho-ia e trazer-lho-ia.
17. A frase incorreta é
- a) As equipas de futebol digladiaram-se muito aguerridamente.
 - b) A notícia da derrota do tenista português no *Open de Portugal* combaliu-o muito.
 - c) No julgamento, o Rui invocou razões pessoais para se defender da multa.
 - d) O Rui tem andado muito doente e foi-lhe prognosticado uma pedra no rim.
18. A única frase correta é
- a) O Pedro queria falar com o Rui e viu-lhe a entrar no centro comercial.
 - b) A comunicação social anunciou o que a população devia de fazer em relação à tempestade.
 - c) O Rui telefonou ao amigo e combinou com ele que encontravam-se à porta do cinema.
 - d) O relatório há de fornecer dados para a auditoria financeira.

19. A língua portuguesa é língua oficial em
- Angola, Cabo Verde e Etiópia.
 - Guiné Equatorial, Cabo Verde e Brasil.
 - Timor-Leste, S. Tomé e Príncipe e Guiné Conacri.
 - Guiné-Bissau, Macau e Goa.
20. O/A autor/a que não tem nacionalidade portuguesa é
- José Eduardo Agualusa.
 - Lídia Jorge.
 - Teolinda Gersão.
 - Afonso Cruz.

GRUPO II

Para responderes a cada item (1 a 10), seleciona a única opção correta no contexto em que ocorre, de entre as duas alternativas propostas e que figuram a negrito.

Escreve, na folha de respostas, o número do item e a opção escolhida.

- O juiz **discriminou/discriminou** o réu após várias audiências.
- Quando o filho se preparava para sair da mesa, a mãe perguntou-lhe **aonde/onde** ia.
- Para o exame de amanhã, a Sofia está **mais bem/melhor** preparada do que o António.
- O automobilista perguntou a um polícia o caminho **porque/por que** devia ir para não se perder.
- O Luís estava de **mal/mau** humor e estragou o ambiente da festa.
- A lógica que **enforma/informa** a dissertação está incorreta.
- A agência aeroespacial espera sinais que **provém/provem** a existência de um buraco negro na galáxia.
- O radar sideral detetou apenas vestígio de um **esteroide/asteroide**.
- O cavaleiro, irritado, **empenhou/empunhou** a espada, preparado para lutar.
- A transmissão do documentário foi **diferida/deferida** para daqui a um mês.

GRUPO III

Lê, atentamente, o **Texto A** que abaixo se transcreve.

Texto A

O sítio mais bizarro que conheci

Uma série de tabuletas indica as distâncias a outros lugares do mundo. Começa aqui o sentimento de irracionalidade e de estranhamento para quem visita a célebre ilha da Páscoa. As tabuletas dizem-nos que o ponto continental mais próximo, algures na costa do Chile, está a 3 700 kms. O Tahiti
5 está a 4 250 kms e o Havai, a 7 800 kms. A primeira sensação que me incomoda na ilha da Páscoa é a imensa solidão que nos rodeia. Este é um dos lugares do planeta mais afastados de qualquer outro lugar, um dos pontos onde a interdependência da nossa espécie é mais evidente. Se houvesse um colapso no sistema dos meios de comunicação modernos, eu estava
10 desgraçado. [...]

Os europeus descobriram a ilha da Páscoa precisamente no dia de Páscoa de 1722. Os autóctones certamente desconheciam a palavra Páscoa tal como desconheciam a religião que a celebra, mas não se sabe muito sobre a designação que atribuíam ao seu pequeno recanto do universo. Etimólogos
15 sugeriram várias teorias para o nome original da ilha, entre eles o de Rapa Nui, que queria dizer “Grande Rocha”, o de Te Pito o te henua, que significaria “Umbigo do Mundo”, ou ainda o de
20 Mata ki te rangi, que seria “Olhos Virados para o Céu”.

A questão da origem do nome é apenas um dos pontos de indefinição da identidade dos habitantes atuais. Porque vieram aqui parar os seus
25 antepassados? Que religião tinham? Para quê a edificação de centenas de moai, as silenciosas e perturbantes estátuas da ilha? Fico a pensar no que seria viver sem saber quase nada dos meus antepassados, dos mitos fundadores do meu país e das voltas do destino que levaram a minha nação a ser o que é hoje. Para agudizar a tremenda crise de identidade deste povo, acresce o genocídio
30 natural que dizimou a população após o contacto com doenças europeias, tais como o sarampo e a tuberculose. E talvez por isso eu tenha sentido um ressabiamento subliminar e uma agressividade latente nos poucos habitantes que conheci.

Não sabemos quase nada do que foi a vida nos séculos da ilha da



35 Páscoa, mas uma coisa hoje sabemos bem: na altura da chegada dos
europeus, o ecossistema estava na orla de um colapso ecológico. A construção
dos moai tornara-se a principal obsessão da comunidade que, para os erguer,
dizimara a floresta indígena. O solo, como consequência, empobreceu, o clima
sofreu alterações por falta das árvores, a chuva escasseou e os habitantes
40 perderam o material necessário para a construção de barcos de pesca. A fome
e a guerra civil tinham reduzido a população a um quinto do valor alcançado
nos séculos anteriores.

Afinal, talvez este pequeno recanto do universo não seja o sítio mais
bizarro onde estive. É apenas uma miniatura do mundo em que vivemos – é
45 uma imagem daquilo em que em breve o planeta Terra se vai tornar, enquanto
continuamos alegremente a esgotar os seus recursos naturais para erguermos
os nossos monumentos à estupidez humana, tal como os habitantes da ilha da
Páscoa ergueram os seus.

Cadilhe, G. In *Visão online* 29 de dezembro de 2018 (disponível em
<http://visao.sapo.pt/actualidade/sociedade/2018-12-29-O-sitio-mais-bizarro-que-conheci>
acedido a 17 de janeiro de 2019)

Para responderes a cada item (**1A** a **4A**), seleciona a opção mais
adequada ao conteúdo do texto.

Escreve, na folha de respostas, o número do item e a alínea (**a**) **b**) **c**) ou
d)) que identifica a opção escolhida.

1A. O objetivo do texto é

- a) caracterizar a geografia da ilha da Páscoa.
- b) fazer um relato da história da Páscoa.
- c) relacionar comportamentos autodestrutivos.
- d) refletir sobre as viagens e a perda de identidade.

2A. De acordo com o texto, a ilha da Páscoa

- a) teve vários nomes antes de ser descoberta pelos europeus.
- b) é um sítio remoto e quase inacessível.
- c) foi destruída por várias guerras civis.
- d) ficou sem habitantes devido às doenças dos europeus.

- 3A.** Na frase «*E talvez por isso eu tenha sentido um ressabiamento subliminar e uma agressividade latente nos poucos habitantes que conheci.*» (linhas 31-33) o autor
- a) refere que foi vítima de agressões por parte dos nativos da ilha da Páscoa.
 - b) sugere que se sentiu desconfortável junto dos nativos da ilha da Páscoa.
 - c) afirma que os nativos da ilha da Páscoa são intolerantes.
 - d) confessa que se sentiu ameaçado na ilha da Páscoa.
- 4A.** O «*colapso ecológico*» (linha 36) tem na sua origem
- a) a chegada dos europeus, que originou várias epidemias mortíferas.
 - b) o empobrecimento dos solos, devido à escassez da chuva.
 - c) o abate total da floresta autóctone, que desequilibrou o ecossistema.
 - d) a construção obsessiva dos moai, que ocupou todo o solo da ilha.

Lê, atentamente, o **Texto B** que abaixo se transcreve.

Texto B

- 1 A estrada ia entre campos e ao longe, às vezes, viam-se serras. Era o princípio de setembro e a manhã estendia-se através da terra, vasta de luz e plenitude. Todas as coisas pareciam acesas.
- E, dentro do carro que os levava, a mulher disse ao homem:
- 5 – É o meio da vida.
- Através dos vidros, as coisas fugiam para trás. As casas, as pontes, as serras, as aldeias, as árvores e os rios fugiam e pareciam devorados sucessivamente. Era como se a própria estrada os engolisse.
- Surgiu uma encruzilhada. Aí viraram à direita. E seguiram.
- 10 [...]
- A mulher olhou inquieta em sua volta e disse:
- Devemos estar enganados. Devemos ter vindo por um caminho errado.
- Deve ter sido na encruzilhada – disse o homem, parando o carro. –
- 15 Virámos para o poente, devíamos ter virado para o nascente. Agora temos de voltar até à encruzilhada.
- [...]
- O homem virou o volante, o carro deu meia volta na estrada e voltaram para trás.
- 20 A mulher, cansada, fechou um pouco os olhos, encostou a cabeça nas costas do banco e pôs-se a imaginar o lugar para onde iam. Era um lugar onde nunca tinham ido. Nem conheciam ninguém que lá tivesse estado. Só o conheciam do mapa e do nome. Dizia-se que era um lugar maravilhoso.

25 Ela pensou que a casa devia ser silenciosa, cheia de paz e branca, rodeada de roseiras; e pensou que o jardim devia ser grande e verde, percorrido de murmúrios.

E alguém lhe tinha dito que no jardim passava um rio claro, brilhante, transparente. [...]

30 Através dos vidros, campos, pinhais, montes e rios fugiam para trás.

– Devemos estar a chegar à encruzilhada – disse o homem.

E seguiram.

Rios, campos, pinhais e montes. E meia hora passou.

Sophia de Mello Breyner Andresen, «A Viagem», in *Contos Exemplares*, Porto Editora, 2013

Para responderes a cada item (**1B a 4B**), seleciona a opção mais adequada ao conteúdo do texto (**a**), **b**), **c**) ou **d**)).

Escreve, na folha de respostas, o número do item e a alínea que identifica a opção escolhida.

1B. O primeiro parágrafo do texto é

- a) narrativo.
- b) descritivo.
- c) expositivo.
- d) argumentativo.

2B. «Uma «encruzilhada» (linha 9) é

- a) uma via em que há uma cruz.
- b) uma via com dois sentidos, nascente e poente.
- c) um ponto onde várias vias se cruzam.
- d) uma via sem saída.

3B. No contexto em que ocorrem, os vocábulos «devorados» (linha 7) e «engolisse» (linha 8) transmitem a ideia de

- a) ritmo alucinante da viagem.
- b) efeito de ilusão pelo veículo em movimento.
- c) indiferença pela paisagem observada.
- d) espaço indutor de fome.

4B. Durante a viagem, a mulher sonha com um espaço

- a) que ninguém conhecia.
- b) que era um destino turístico popular.
- c) que conhecia de várias imagens.
- d) que ficava apenas a algumas horas de distância.

Fim da Prova

Cotações

Grupo I

1.	2,5 pontos
2.	2,5 pontos
3.	2,5 pontos
4.	2,5 pontos
5.	2,5 pontos
6.	2,5 pontos
7.	2,5 pontos
8.	2,5 pontos
9.	2,5 pontos
10.	2,5 pontos
11.	2,5 pontos
12.	2,5 pontos
13.	2,5 pontos
14.	2,5 pontos
15.	2,5 pontos
16.	2,5 pontos
17.	2,5 pontos
18.	2,5 pontos
19.	2,5 pontos
20.	2,5 pontos
	<hr/>
	50 pontos

Grupo II

1.	3 pontos
2.	3 pontos
3.	3 pontos
4.	3 pontos
5.	3 pontos
6.	3 pontos
7.	3 pontos
8.	3 pontos

9. 3 pontos
10. 3 pontos

30 pontos

Grupo III

PARTE A

- 1A. 2,5 pontos
2A. 2,5 pontos
3A. 2,5 pontos
4A. 2,5 pontos

10 pontos

PARTE B

- 1B. 2,5 pontos
2B. 2,5 pontos
3B. 2,5 pontos
4B. 2,5 pontos

10 pontos

Total 100 pontos